

ESCOLA DE ECONOMIA DE SÃO PAULO FUNDAÇÃO GETÚLIO VARGAS

PROCESSO SELETIVO 2005/1.º SEMESTRE

CADERNO 1

Provas da 1.ª Fase

Matemática, Língua Portuguesa, História e Geografia

INSTRUÇÕES

- ♦ Você está recebendo uma Folha Definitiva de Respostas e este Caderno contendo 75 questões.
- ♦ Leia cuidadosamente as questões e escolha a resposta que você considera correta.
- ♦ Assine a Folha Definitiva de Respostas com caneta de tinta azul ou preta e transcreva para essa Folha, também com caneta de tinta azul ou preta, todas as respostas escolhidas.
- ♦ Responda a todas as questões.
- ♦ A saída do prédio será permitida somente quando transcorridas 2 horas do início da prova, sem levar o Caderno de Questões, ou a partir de 3 horas após seu início, levando o Caderno de Questões.
- ♦ A duração da prova é de 4 horas.

AGUARDE A ORDEM PARA ABRIR ESTE CADERNO DE QUESTÕES

MATEMÁTICA

01. Os trabalhadores A e B, trabalhando separadamente, levam cada um 9 e 10 horas, respectivamente, para construir um mesmo muro de tijolos. Trabalhando juntos no serviço, sabe-se que eles assentam 10 tijolos a menos por hora em relação ao que se esperaria da combinação da velocidade de trabalho de cada um. Se juntos os dois trabalhadores constroem o muro em 5 horas, o número de tijolos assentados no serviço é igual a

(A) 450.
(B) 600.
(C) 900.
(D) 1 550.
(E) 1 800.

02. Em relação a um código de 5 letras, sabe-se que o código

- CLAVE não possui letras em comum;
- LUVRA possui uma letra em comum, que está na posição correta;
- TUVCA possui duas letras em comum, uma na posição correta e a outra não;
- LUTRE possui duas letras em comum, ambas na posição correta.

Numerando, da esquerda para a direita, as letras do código com 1, 2, 3, 4 e 5, as informações dadas são suficientes para determinar, no máximo, as letras em

(A) 1 e 2.
(B) 2 e 3.
(C) 1, 2 e 3.
(D) 1, 3 e 4.
(E) 2, 3 e 4.

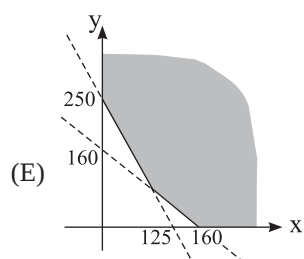
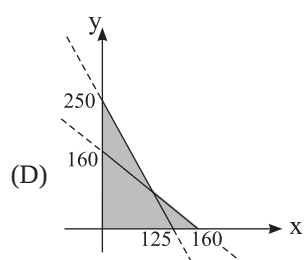
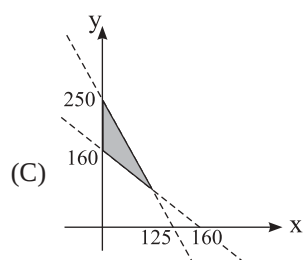
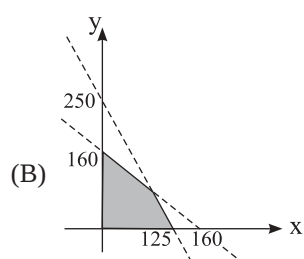
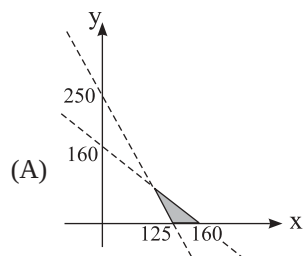
03. Uma escola possui 2 600 alunos que nasceram em anos de 365 dias. O número mínimo desses alunos da escola que faz aniversário no mesmo dia (e mês), e que nasceu no mesmo dia da semana é

(A) 36.
(B) 38.
(C) 42.
(D) 46.
(E) 54.

04. Admita que no lançamento de um dado, não viciado e com seis faces numeradas, possam ocorrer apenas os eventos A, B ou C, cada um com probabilidade P_A , P_B e P_C , respectivamente. Sabendo-se que $P_A + 6P_B = 1 + 4P_C$ e $P_A = 2(P_B + P_C)$, dentre as alternativas a seguir, a única que pode representar o evento A é sair um número

(A) menor que 2.
(B) menor ou igual a 2.
(C) maior que 2.
(D) maior do que 3.
(E) diferente de 3.

05. Uma pessoa trabalha no máximo 160 horas por mês, programando e consertando computadores. Sua remuneração pelo trabalho é de R\$ 40,00 por hora de programação e R\$ 20,00 por hora de conserto de computador. Sabe-se também que ela trabalha x horas por mês com programação e y horas com conserto de computadores, ganhando ao menos R\$ 5.000,00 por mês com esse trabalho. Nessas condições, (x,y) é um par ordenado que necessariamente pertence à região poligonal representada por



06. O montante aplicado de R\$ 50.000,00 foi dividido em duas partes, x e y , uma tendo rendido 1% em um mês, e a outra 10% no mesmo período. O total dos rendimentos dessa aplicação foi de R\$ 4.000,00. Sendo M , P e Q as matrizes

$M = \begin{bmatrix} x \\ y \end{bmatrix}$, $P = \begin{bmatrix} 50 \\ 4 \end{bmatrix}$ e $Q = \begin{bmatrix} 1 & 0,01 \\ 1 & 0,1 \end{bmatrix}$, a matriz M pode ser obtida pelo produto

- (A) $1\,000 \cdot (P^t \cdot Q)^{-1}$
 (B) $P^t \cdot Q \cdot 1\,000$
 (C) $Q^{-1} \cdot P \cdot 1\,000$
 (D) $1\,000 \cdot (Q^t)^{-1} \cdot P$
 (E) $(Q^{-1})^t \cdot P \cdot 1\,000$

07. Seja f uma função de $\mathbb{IN}$ em $\mathbb{Q}$, dada por

$$f(x) = \begin{cases} 2x - 1, & 1 \leq x < 5 \\ -x + 12, & 5 \leq x \leq 12 \end{cases}$$

Sabendo-se que a função f determina o número de vezes que um equipamento foi utilizado em cada um dos 12 meses de um ano, é correto afirmar que a mediana (estatística) dos 12 registros é igual a

- (A) 3.
 (B) 3,5.
 (C) $\frac{11}{3}$.
 (D) 4.
 (E) 5,5.

08. Um supermercado, que fica aberto 24 horas por dia, faz a contagem do número de clientes na loja a cada 3 horas. Com base nos dados observados, estima-se que o número de clientes possa ser calculado pela função trigonométrica

$$f(x) = 900 - 800 \sin\left(\frac{x \cdot \pi}{12}\right), \text{ onde } f(x) \text{ é o número de clientes}$$

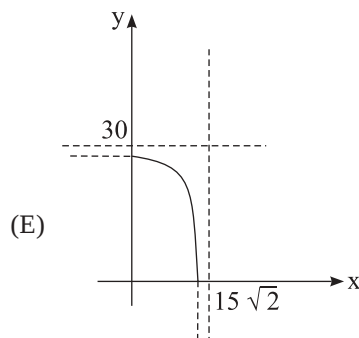
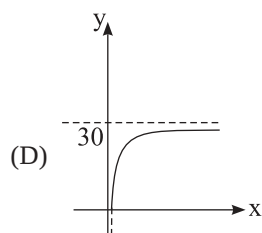
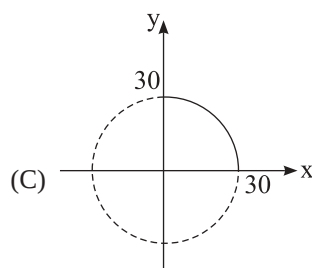
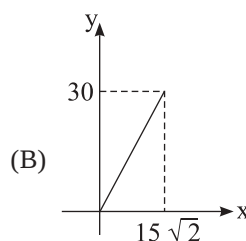
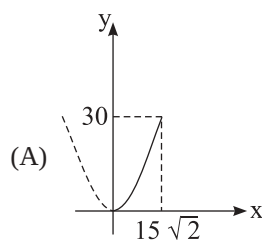
e x , a hora da observação (x é um inteiro tal que $0 \leq x \leq 24$). Utilizando essa função, a estimativa da diferença entre o número máximo e o número mínimo de clientes dentro do supermercado, em um dia completo, é igual a

- (A) 600.
 (B) 800.
 (C) 900.
 (D) 1 500.
 (E) 1 600.

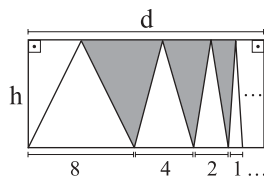
09. Os 2 vendedores de uma empresa decidiram delimitar a região de atuação de cada um do centro da cidade de São Paulo até, no máximo, um raio de 30 km. A divisão foi estabelecida da seguinte forma:

- Cláudio atuará em todos os locais até a distância de x quilômetros do centro da cidade;
- Luís atuará em todos os locais cuja distância ao centro da cidade esteja entre x e y quilômetros;
- a área da cidade que caberá a cada um será a mesma, com $y > x \neq 0$.

Segundo o que foi estabelecido pelos vendedores, o lugar geométrico no plano cartesiano dos pares ordenados (x, y) é



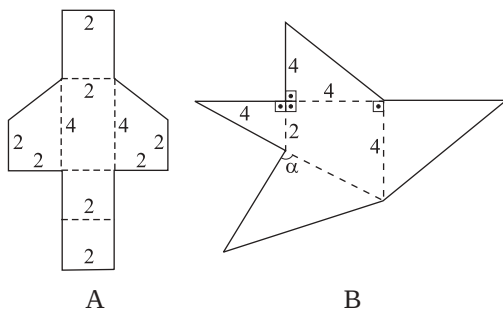
10. A figura indica infinitos triângulos isósceles, cujas bases medem, em centímetros, 8, 4, 2, 1, ...



Sabendo que a soma da área dos infinitos triângulos hachurados na figura é igual a 51, pode-se afirmar que a área do retângulo de lados h e d é igual a

- (A) 68.
(B) 102.
(C) 136.
(D) 153.
(E) 192.

Figuras para as questões de números 11 e 12.



11. As figuras A e B indicam, respectivamente, planificações de sólidos em forma de prisma e pirâmide, com todas as medidas sendo dadas em metros. Denotando por V_1 e V_2 os volumes do prisma e da pirâmide, respectivamente, conclui-se que V_1 representa de V_2

- (A) 25%.
(B) 45%.
(C) 50%.
(D) 65%.
(E) 75%.

12. O ângulo α , indicado na figura B, é igual a

- (A) $\arccos -\frac{1}{5}$.
(B) $\arccos \frac{1}{5}$.
(C) $\arccos -\frac{24}{25}$.
(D) $\arcsen \frac{24}{25}$.
(E) $\arcsen 1$.

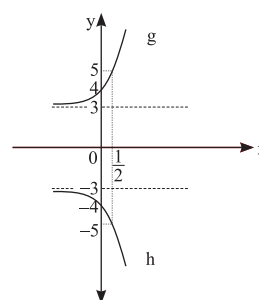
13. Um fundo de investimento disponibiliza números inteiros de cotas aos interessados nessa aplicação financeira. No primeiro dia de negociação desse fundo, verifica-se que 5 investidores compraram cotas, e que foi vendido um total de 9 cotas. Em tais condições, o número de maneiras diferentes de alocação das 9 cotas entre os 5 investidores é igual a

- (A) 56.
(B) 70.
(C) 86.
(D) 120.
(E) 126.

14. Sabendo-se que a circunferência $x^2 + y^2 - 6x + 4y + p = 0$ possui apenas um ponto em comum com a reta $y = x - 1$, conclui-se que p é igual a

- (A) -9.
(B) 7.
(C) 9.
(D) 11.
(E) 12.

15. Os gráficos das funções exponenciais g e h são simétricos em relação à reta $y = 0$, como mostra a figura:



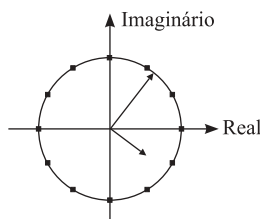
Sendo $g(x) = a + b \cdot c^x$ e $h(x) = d + e \cdot f^x$, a soma $a + b + c + d + e + f$ é igual a

- (A) 0.
(B) $\frac{7}{3}$.
(C) $\frac{10}{3}$.
(D) 8.
(E) 9.

16. Uma aplicação financeira rende juros de 10% ao ano, compostos anualmente. Utilizando para os cálculos as aproximações fornecidas na tabela, pode-se estimar que uma aplicação de R\$ 1.000,00 seria resgatada no montante de R\$ 1.000.000,00 após

x	log x
2	0,30
5	0,70
11	1,04

- (A) mais de 1 século.
- (B) 1 século.
- (C) $\frac{4}{5}$ de século.
- (D) $\frac{2}{3}$ de século.
- (E) $\frac{3}{4}$ de século.
17. Admita que o centro do plano complexo Argand-Gauss coincida com o centro de um relógio de ponteiros, como indica a figura:



Se o ponteiro dos minutos tem 2 unidades de comprimento, às 11h55 sua ponta estará sobre o número complexo

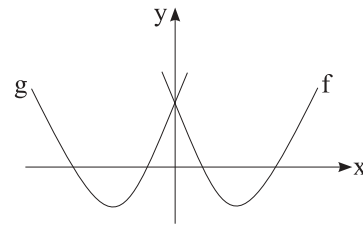
- (A) $-1 + \sqrt{3}i$
- (B) $1 + \sqrt{3}i$
- (C) $1 - \sqrt{3}i$
- (D) $\sqrt{3} - i$
- (E) $\sqrt{3} + i$
18. Seja I a matriz identidade de ordem 3 e M a matriz quadrada

$$\begin{bmatrix} 0 & 1 & 2 \\ 1 & 0 & 2 \\ -1 & 0 & 0 \end{bmatrix}$$

Se o determinante da matriz $(M + xI)$ é uma função polinomial na variável x , a soma de suas raízes é igual a

- (A) -1.
- (B) 0.
- (C) 1.
- (D) 2.
- (E) 3.

19. Sejam f e g funções quadráticas, com $f(x) = ax^2 + bx + c$. Sabe-se que o gráfico de g é simétrico ao de f em relação ao eixo y , como mostra a figura.



Os pontos P e Q localizam-se nos maiores zeros das funções f e g , e o ponto R é o intercepto de f e g com o eixo y . Portanto, a área do triângulo PQR , em função dos parâmetros a , b e c da função f , é

- (A) $\frac{(a-b).c}{2}$
- (B) $\frac{(a+b).c}{2}$
- (C) $-\frac{a.b.c}{2}$
- (D) $-\frac{b.c}{2.a}$
- (E) $\frac{c^2}{2.a}$

20. A posição de um objeto A num eixo numerado é descrita

pela lei $\frac{1}{8} - \frac{7}{8} \cdot 2^{-0,5t}$, onde t é o tempo em segundos. No

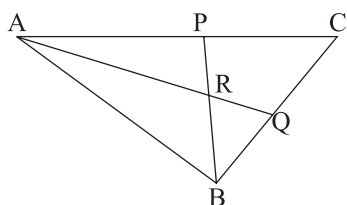
mesmo eixo, move-se o objeto B , de acordo com a lei 2^{-t} . Os objetos A e B se encontrarão num certo instante t_{AB} . O valor de t_{AB} , em segundos, é um divisor de

- (A) 28.
- (B) 26.
- (C) 24.
- (D) 22.
- (E) 20.

21. A cidade D localiza-se à mesma distância das cidades A e B , e dista 10 km da cidade C . Em um mapa rodoviário de escala 1:100 000, a localização das cidades A , B , C e D mostra que A , B e C não estão alinhadas. Nesse mapa, a cidade D está localizada na intersecção entre

- (A) a mediatriz de AB e a circunferência de centro C e raio 10 cm.
- (B) a mediatriz de AB e a circunferência de centro C e raio 1 cm.
- (C) as circunferências de raio 10 cm e centros A , B e C .
- (D) as bissetrizes de $\hat{CAB}$ e $\hat{CBA}$ e a circunferência de centro C e raio 10 cm.
- (E) as bissetrizes de $\hat{CAB}$ e $\hat{CBA}$ e a circunferência de centro C e raio 1 cm.

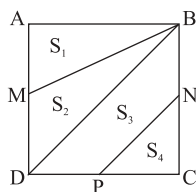
22. Na figura, ABC é um triângulo com AC = 20 cm, AB = 15 cm e BC = 14 cm.



Sendo AQ e BP bissetrizes interiores do triângulo ABC, o

quociente $\frac{QR}{AR}$ é igual a

- (A) 0,3.
(B) 0,35.
(C) 0,4.
(D) 0,45.
(E) 0,5.
23. Na figura, ABCD é um quadrado, e M, N e P são pontos médios de AD, BC e CD, respectivamente:



Sabendo-se que os segmentos de reta BM, BD e NP dividem o quadrado em polígonos de áreas S_1 , S_2 , S_3 e S_4 , conforme indica a figura, é correto afirmar que

- (A) $6 S_1 = 6 S_2 = 4 S_3 = 3 S_4$
(B) $4 S_1 = 3 S_2 = 3 S_3 = 5 S_4$
(C) $3 S_1 = 3 S_2 = 2 S_3 = 4 S_4$
(D) $3 S_1 = 3 S_2 = 6 S_3 = 2 S_4$
(E) $3 S_1 = 3 S_2 = 2 S_3 = 6 S_4$
24. A média das alturas dos 6 jogadores em quadra de um time de vôlei é 1,92 m. Após substituir 3 jogadores por outros, a média das alturas do time passou para 1,90 m. Nessas condições, a média, em metros, das alturas dos jogadores que saíram supera a dos que entraram em

- (A) 0,03.
(B) 0,04.
(C) 0,06.
(D) 0,09.
(E) 0,12.

25. A tabela indica a sequência de teclas digitadas em uma calculadora (da esquerda para a direita) e o resultado apresentado no visor após a sequência:

Sequência de teclas ($\rightarrow$)	Resultado no visor
$\boxed{2} \boxed{+} \boxed{3} \boxed{=}$	5
$\boxed{2} \boxed{+} \boxed{3} \boxed{=} \boxed{=}$	8
$\boxed{2} \boxed{+} \boxed{3} \boxed{=} \boxed{=} \boxed{=}$	11
$\vdots$	$\vdots$

Sabendo que X e Y representam dois algarismos de 0 a 9, e que após digitarmos $\boxed{X} \boxed{+} \boxed{Y}$ seguido de 20 vezes a digitação da tecla $\boxed{=}$ obtivemos o número 87, é correto afirmar que $X + Y$ é igual a

- (A) 12.
(B) 11.
(C) 10.
(D) 9.
(E) 8.

26. O sólido da figura 1 foi obtido a partir de duas secções em um cilindro circular reto de altura 24 cm e raio da base 10 cm. As secções foram feitas na intersecção do cilindro com um diedro de 60° , como mostra a figura 2:

figura 1

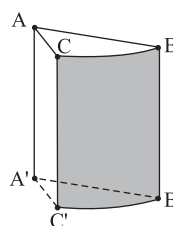
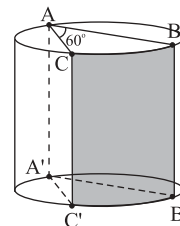


figura 2



Sabendo que os pontos A, B, C, A', B' e C' pertencem às faces do diedro e às circunferências das bases do cilindro, como mostra a figura 2, a área da superfície $BB'C'C$, contida na face lateral do cilindro, em cm^2 , é igual a

- (A) 60π .
(B) $40 \sqrt{3} \pi$.
(C) 80π .
(D) $90 \sqrt{3} \pi$.
(E) 160π .

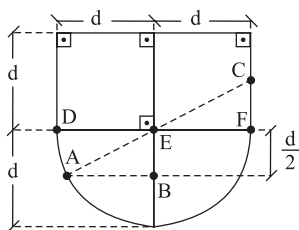
27. Sabe-se que o custo por unidade de mercadoria produzida de

uma empresa é dado pela função $C(x) = x + \frac{10\,000}{x} - 160$,

onde $C(x)$ é o custo por unidade, em R\$, e x é o total de unidades produzidas. Nas condições dadas, o custo total mínimo em que a empresa pode operar, em R\$, é igual a

- (A) 3 600,00.
(B) 3 800,00.
(C) 4 000,00.
(D) 4 200,00.
(E) 4 400,00.

LÍNGUA PORTUGUESA



Leia o texto, para responder às questões de números 31 a 37.

Não que eu seja contra livros, muito pelo contrário. Sou a favor de observar primeiro, ler depois. Os livros, se forem bons, confirmarão o que você já suspeitava. Ou porão tudo em ordem, de forma esclarecedora. Existem livros antigos maravilhosos, com fatos que não podem ser esquecidos, mas precisam ser dosados com o aprendizado da observação.

Ensinar a observar não é fácil. Primeiro você precisa eliminar os preconceitos, ou pré-conceitos, que são a carga de atitudes e visões incorretas que alguns nos ensinam e nos impedem de enxergar o verdadeiro mundo. Há tanta coisa que é escrita hoje simplesmente para defender os interesses do autor ou grupo que dissemina essa idéia, o que é assustador. Se você quer ter uma visão independente, aprenda correndo a observar você mesmo.

Quantas vezes não participamos de uma reunião e alguém diz “vamos parar de discutir”, no sentido de pensar e tentar “ver” o problema de outro ângulo? Quantas vezes a gente simplesmente não “enxerga” a questão? Se você realmente quiser ter idéias novas, ser criativo, ser inovador e ter uma opinião independente, aprimore primeiro os seus sentidos. Você estará no caminho certo para começar a pensar.

(Stephen Kanitz, *Observar e pensar. Veja*, 04.08.2004. Adaptado)

(A) descrédito das idéias defendidas pelos ensinamentos dos intelectuais do passado.

(B) pouca confiança nos recursos tecnológicos disponíveis para os alunos, especialmente os livros.

(C) empatia com a autonomia dos novos instrumentos e algoritmos matemáticos.

(D) desconfiança dos meios informatizados, defendendo a idéia de que a leitura deve preceder a experiência.

(E) crítica à cisão entre realidade e ensino na escola atual, que desprestigia a atividade de observação.

nas variáveis x e y , é possível e indeterminado. Nessas condições, b^a é igual a

(A) $2\sqrt[4]{2}$.

(B) $\sqrt{2}$.

(C) $\sqrt[4]{2}$.

(D) $\frac{\sqrt{2}}{2}$.

(E) $\frac{\sqrt[4]{2}}{2}$.

(A) 20% inferior à de A.

(B) 30% inferior à de A.

(C) igual à de A.

(D) 30% superior à de A.

(E) 20% superior à de A.

32. Assinale a alternativa em que os trechos abaixo, reescritos, preservam as relações de sentido expressas no original e apresentam transposição para o discurso indireto de acordo com a norma culta.

Só que esses grandes pensadores seriam os primeiros a dizer “esqueçam tudo o que escrevemos”, se estivessem vivos.

...alguém diz “vamos parar de discutir”.

- (A) Só que esses grandes pensadores seriam os primeiros a dizer que esquecêsemos tudo o que escreveram, se estivessem vivos / ...alguém sugere que paremos de discutir.
- (B) Só que esses grandes pensadores seriam os primeiros a dizer que: esqueçam tudo o que escreveram, se estivessem vivos / ...alguém diz que vamos parar de discutir.
- (C) Só que esses grandes pensadores seriam os primeiros a dizer que esqueçamos tudo o que escreveram, se estivessem vivos / ...alguém pede que paramos de discutir.
- (D) Só que esses grandes pensadores seriam os primeiros a dizer que se esqueça tudo o que se escreveu, se estivessem vivos / ...alguém sugestiona que vamos parar de discutir.
- (E) Só que esses grandes pensadores seriam os primeiros a dizer: esqueça-se tudo o que foi escrito, se estivessem vivos / ...alguém indica que paramos de discutir.

33. Assinale a alternativa em que a norma culta de regência verbal admite a preposição *de* antes da palavra *que*, no contexto da frase.

- (A) ...livros antigos maravilhosos, com fatos que não podem ser esquecidos.
- (B) Eles ficariam chocados se soubessem que nossos alunos são impedidos de observar o mundo que os cerca.
- (C) Os livros, se forem bons, confirmarão o que você já suspeitava.
- (D) Hoje nossos alunos são proibidos de observar o mundo, trancafiados que ficam numa sala de aula.
- (E) ...são a carga de atitudes e visões incorretas que alguns nos ensinam.

34. Observe a concordância dos verbos *existir* e *haver*, nas frases abaixo.

I. *Existem livros antigos maravilhosos.*

II. *Há tanta coisa que é escrita hoje simplesmente para defender os interesses do autor ou grupo que dissemina essa idéia.*

É correto afirmar:

- (A) Se fosse empregado *haver*, na frase I, este seria flexionado no plural, visto tratar-se de sinônimo de *existir*.
- (B) Se fosse empregada a forma plural *tantas coisas*, na frase II, o verbo *haver* permaneceria no singular.
- (C) Se fosse empregado *dever* como verbo auxiliar de *existir*, na frase I, aquele seria conjugado no singular: *deve existir livros antigos maravilhosos*.
- (D) *Haver* tem, na frase II, o mesmo sentido que tem na frase – *havia escrito coisas importantes* –, por isso a flexão no singular.
- (E) Na frase II, se fosse empregado o verbo *existir* e o plural *tantas coisas*, seria indiferente flexionar o verbo no singular ou no plural (*existe* ou *existem*).

35. Considere o trecho e as afirmações, para responder a esta questão.

Quase metade das grandes descobertas científicas surgiu não da lógica, do raciocínio ou do uso de teoria, mas da simples observação.

Afirma-se:

- I. a norma culta admite também o emprego de *surgiram*, na frase, concordando com *descobertas científicas*;
- II. na substituição de *quase metade* por *cinquenta por cento*, torna-se obrigatória a concordância no plural: *surgiram*;
- III. a flexão no singular (*surgiu*) decorre da concordância com a palavra mais próxima do verbo (*lógica*), núcleo do sujeito composto.

Dessas afirmações, somente

- (A) I está correta.
- (B) II está correta.
- (C) I e II estão corretas.
- (D) I e III estão corretas.
- (E) II e III estão corretas.

36. O advérbio *não*, em uma frase do texto, é empregado de modo enfático, sem o sentido negativo que lhe é próprio. Assinale a alternativa em que isso ocorre.

- (A) Na época não existia internet nem computadores, o mundo era totalmente diferente.
- (B) Não que eu seja contra livros, muito pelo contrário.
- (C) Quase metade das descobertas científicas surgiu não da lógica [...], mas da simples observação.
- (D) Quantas vezes não participamos de uma reunião e alguém diz “vamos parar de discutir” [...]?
- (E) Quantas vezes a gente simplesmente não “enxerga” a questão?

37. Ou *porão* tudo em ordem, de forma esclarecedora.

...e seu problema nada *tem* a ver com sua cabeça.

Assinale a alternativa em que os verbos derivados de *pôr*, *ter* e *ver*, em destaque nas frases acima, estão corretamente conjugados.

- (A) Não aprovaríamos o orçamento, a menos que eles se dispusessem a negociar, que se detivessem na análise do assunto e revissem os custos.
- (B) Quando se propuserem a ajudar-nos, não se ativerem a detalhes e reverem sua atitude, haverá acordo.
- (C) Os que previram seu insucesso não se ateram ao potencial do rapaz; tampouco supuseram que ele resistiria.
- (D) Mantiveram a justiça porque recomporam os fatos e reviram as provas.
- (E) O contrato será renovado se preverem problemas mas não se indisporerem com os inquilinos e manterem a calma.

38. Assinale a alternativa em que o sinal indicativo de crase foi empregado de acordo com a norma culta.
- (A) Graças à essa nova visão de ensino, o professor desenvolve atividades inovadoras.
 - (B) De aluno dedicado à profissional reconhecido: eis aí um homem de sucesso.
 - (C) Ele se dedica à várias espécies de pesquisa experimental.
 - (D) É sempre à partir da experiência que se aprende?
 - (E) O curso se destina àqueles que valorizam o saber que advém da experiência.

Leia o texto, para responder às questões de números 39 a 45.

Os tiranos e os autocratas sempre compreenderam que a capacidade de ler, o conhecimento, os livros e os jornais são potencialmente perigosos. Podem insuflar idéias independentes e até rebeldes nas cabeças de seus súditos. O governador real britânico da colônia de Virgínia escreveu em 1671:

Graças a Deus não há escolas, nem imprensa livre; e espero que não [as] tenhamos nestes [próximos] cem anos; pois o conhecimento introduziu no mundo a desobediência, a heresia e as seitas, e a imprensa divulgou-as e publicou os libelos contra os melhores governos. Que Deus nos guarde de ambos!

Mas os colonizadores norte-americanos, compreendendo em que consiste a liberdade, não pensavam assim.

Em seus primeiros anos, os Estados Unidos se vangloriavam de ter um dos índices mais elevados – talvez o mais elevado – de cidadãos alfabetizados no mundo.

Atualmente, os Estados Unidos não são o líder mundial em alfabetização. Muitos dos que são alfabetizados não conseguem ler, nem compreender material muito simples – muito menos um livro da sexta série, um manual de instruções, um horário de ônibus, o documento de uma hipoteca ou um programa eleitoral.

As rodas dentadas da pobreza, ignorância, falta de esperança e baixa auto-estima se engrenam para criar um tipo de máquina do fracasso perpétuo que esmigalha os sonhos de geração a geração. Nós todos pagamos o preço de mantê-la funcionando. O analfabetismo é a sua cavilha.

Ainda que endureçamos os nossos corações diante da vergonha e da desgraça experimentadas pelas vítimas, o ônus do analfabetismo é muito alto para todos os demais – o custo de despesas médicas e hospitalização, o custo de crimes e prisões, o custo de programas de educação especial, o custo da produtividade perdida e de inteligências potencialmente brilhantes que poderiam ajudar a solucionar os dilemas que nos perseguem.

Frederick Douglass ensinou que a alfabetização é o caminho da escravidão para a liberdade. Há muitos tipos de escravidão e muitos tipos de liberdade. Mas saber ler ainda é o caminho.

(Carl Sagan, O caminho para a liberdade. Em *O mundo assombrado pelos demônios: a ciência vista como uma vela no escuro*. Adaptado)

39. É correto afirmar que Carl Sagan faz citação das idéias de um governador real britânico para
- (A) corroborar as idéias que defende no desenvolvimento do texto.
 - (B) desmistificar a idéia de que liberdade de imprensa pode trazer liberdade de idéias, como defende na conclusão.
 - (C) comprovar a importância da colonização inglesa para o desenvolvimento americano.
 - (D) ilustrar a tese com a qual inicia o texto e à qual se contrapõe na seqüência.
 - (E) ironizar idéias ultrapassadas, mostrando, no desenvolvimento do texto, o descrédito de que gozaram em todos os tempos.
40. *Rebeldes* tem como antônimo *dóceis*; *tiranos* tem como sinônimo *autocratas*. Assinale a alternativa em que o par de antônimos e o de sinônimos, nesta ordem, está correto.
- (A) Vangloriavam e orgulhavam; heresia e ateísmo.
 - (B) Perpétuo e efêmero; súditos e vassalos.
 - (C) Líder e ideólogo; engrenam e engatam.
 - (D) Ônus e compromisso; esmigalha e esfacela.
 - (E) Dilemas e certezas; insuflar e esvaziar.

Considere o trecho citado, do governador real britânico, para responder às questões de números 41 e 42.

41. A regra determinante da pontuação na passagem – ... *pois o conhecimento introduziu no mundo a desobediência, a heresia e as seitas, e a imprensa divulgou-as e publicou os libelos contra os melhores governos.* – é a mesma que se encontra em:
- (A) As pessoas se acham frustradas, indignadas e aborrecidas, e ainda esperam solução.
 - (B) Todas as previsões falharam, tudo foi tentado e o plano não só não deu certo, como incomodou muita gente.
 - (C) Discutiu-se o projeto, evidentemente com atenção e cautela, mas houve reações contrárias e ânimos incendiados.
 - (D) A empresa patrocinou os ginastas, os times de basquete e vôlei, deixando de lado os nadadores e velejadores.
 - (E) Os funcionários liberaram a via, as plataformas e os bloqueios, e os usuários puderam utilizar o metrô e viajar tranqüilamente.
42. *Ainda que endureçamos os nossos corações diante da vergonha e da desgraça experimentadas pelas vítimas, o ônus do analfabetismo é muito alto para todos os demais.*
- A locução *ainda que* e o advérbio *muito* estabelecem, nesse enunciado, relações de sentido, respectivamente, de
- (A) restrição e quantidade.
 - (B) causa e modo.
 - (C) tempo e meio.
 - (D) concessão e intensidade.
 - (E) condição e especificação.

43. Assinale a alternativa cuja oração em destaque tem a mesma classificação sintática que a oração destacada no período – Frederick Douglass ensinou *que a alfabetização é o caminho da escravidão para a liberdade*.
- (A) ... espero *que não [as] tenhamos nestes [próximos] cem anos*.
- (B) ... um tipo de máquina do fracasso perpétuo *que esmigalha os sonhos de geração a geração*.
- (C) ... os Estados Unidos se vangloriavam *de ter um dos índices mais elevados de cidadãos alfabetizados no mundo*.
- (D) *Mas os colonizadores norte-americanos*, compreendendo em que consiste a liberdade, *não pensavam assim*.
- (E) ... solucionar os dilemas *que nos perseguem*.
44. Assinale a alternativa em que se identifica a figura de linguagem predominante no trecho:
- As rodas dentadas da pobreza, ignorância, falta de esperança e baixa auto-estima se engrenam para criar um tipo de máquina do fracasso perpétuo que esmigalha os sonhos de geração a geração. Nós todos pagamos o preço de mantê-la funcionando. O analfabetismo é a sua cavilha.*
- (A) Eufemismo.
- (B) Antítese.
- (C) Metáfora.
- (D) Elipse.
- (E) Inversão.
45. O emprego e a colocação do pronome estão de acordo com a norma culta na alternativa:
- (A) Trata-se, evidentemente, de material muito simples, mas muitos dos que são alfabetizados não conseguem lê-lo, nem compreendê-lo.
- (B) Pensemos na desobediência, na heresia e nas seitas e em como o conhecimento lhes introduziu no mundo.
- (C) Lembre-se das rodas dentadas da pobreza, da ignorância, da falta de esperança e da baixa auto-estima e de como usam-as para criar um tipo de máquina do fracasso perpétuo.
- (D) Temos dilemas que nos perseguem e inteligências brilhantes, que poderiam ajudar a solucionar eles rapidamente.
- (E) Existe a idéia de que a capacidade de ler, o conhecimento, os livros e os jornais são potencialmente perigosos; os tiranos e os autocratas sempre compreenderam-na.

46. Os *hilotas* são freqüentemente definidos como escravos. Na verdade, um conjunto de fatores permite que eles sejam caracterizados mais como servos do que como escravos propriamente ditos. (...) eram todos da mesma origem e, uma vez subjugados, permaneciam juntos nos locais e jamais se afastavam. (...) estavam presos à terra; não podiam se transferir, eram propriedade do Estado, e executavam as tarefas agrícolas nas terras repartidas entre os cidadãos quando da conquista.

(Maria Beatriz B. Florenzano, *O mundo antigo: economia e sociedade*)

O texto faz referência a um grupo social

- (A) de Roma.
- (B) do Egito.
- (C) de Atenas.
- (D) de Esparta.
- (E) da Mesopotâmia.
47. (...) apesar de flutuações no tempo e desigualdades regionais, a população da Europa Ocidental passou de 18 milhões de pessoas por volta do ano 800, para 22 (em torno do ano 1000), quase 26 (ano 1100), mais de 34 (ano 1200) e mais de 50 (cerca do ano 1300). Apesar de paralelamente ter havido o desbravamento, a conquista e a ocupação de vastos territórios, a densidade populacional quase dobrou de fins do século VIII a fins do século XIII.

(Hilário Franco Jr., *O feudalismo*)

Sobre o crescimento demográfico, apresentado no texto, é correto afirmar que

- (A) foi consequência direta da manutenção de um clima sempre muito úmido e quente, além dos fortes fluxos migratórios oriundos do norte da África, desde o século VII, trazendo mão-de-obra abundante e qualificada.
- (B) devido à passagem da servidão para a escravidão – por meio de um processo longo e progressivo –, melhoraram de maneira considerável as condições de vida dos trabalhadores rurais e urbanos a partir do século X.
- (C) apesar da diminuição da produtividade e da quantidade das terras agriculturáveis, houve o aumento da resistência da população europeia a várias doenças contagiosas, além de um importante avanço nas práticas médicas.
- (D) tem uma forte ligação com o incentivo para o aumento da natalidade patrocinado pela Igreja Católica, desde o século IX, como mecanismo de defesa contra o avanço da presença árabe no sul da Europa e norte da África.
- (E) entre outros fatores, há a ausência de epidemias no Ocidente entre os séculos X e XIII, os limites da guerra medieval – recorrente, mas pouco destruidora – e as inovações técnicas que favoreceram o aumento da produção agrícola.

48. É comum referir-se ao calvinismo como a religião do capitalismo, pois essa crença

- (A) defendia que o trabalho deveria ser valorizado, que o comércio não deveria ser condenado, além de concordar com a cobrança de juros.
- (B) acreditava que o comércio das coisas sagradas, como os cargos eclesiásticos e as indulgências, traria benefícios para os fiéis e para a sociedade.
- (C) apresentava doutrina que relacionava a salvação eterna do fiel com a frequência aos cultos, com a presença da fé e das obras de caridade.
- (D) preconizava o comércio como uma atividade voltada para o sagrado; assim, grande parte do lucro obtido deveria ser doado para os templos religiosos.
- (E) praticava a cobrança de todos os sacramentos, especialmente do batismo e da confissão, além do pagamento do dízimo eclesiástico.

49. (...)

nenhuma mercadoria produzida ou fabricada na África, Ásia e América será importada na Inglaterra, Irlanda ou País de Gales, Ilhas Jersey e Guernesey, e cidade de Berwick sobre o Tweed, outros navios senão nos que pertencem a súditos ingleses, irlandeses ou galeses e que são comandados por capitães ingleses e tripulados por uma equipagem com três quartos de ingleses (...)

nenhuma mercadoria produzida ou fabricada no estrangeiro e que deve ser importada na Inglaterra, Irlanda, País de Gales, Ilhas Jersey e Guernesey deverá ser embarcada noutros portos que não sejam aqueles do país de origem (...)

(English historical documents, Apud Pierre Deyon, *O mercantilismo*)

Esses são fragmentos do Ato de Navegação, que traz como decorrência para a Inglaterra

- (A) a perda de vastos territórios coloniais para a Holanda e Portugal, pois a marinha inglesa de guerra ficou inferiorizada.
- (B) o apoio, de forma decisiva, na formação dos Estados Gerais da República das Províncias Unidas, hoje Holanda.
- (C) o acirramento das rivalidades econômicas com os holandeses e o fortalecimento do comércio exterior inglês.
- (D) o reforço do absolutismo da dinastia Tudor e a eclosão da Revolução Puritana, liderada pelos *levellers*.
- (E) a garantia da presença do capital inglês na exploração do ouro e das pedras preciosas em Minas Gerais.

50. A administração de Maurício de Nassau sobre parte do Nordeste do Brasil, no século XVII, caracterizou-se

- (A) por uma forte intolerância religiosa, representada, principalmente, por meio do confisco das propriedades dos judeus e dos católicos.
- (B) pela proteção às pequenas e médias propriedades rurais, o que contribuiu para o aumento da produção de açúcar e tabaco em Pernambuco.
- (C) por uma ocupação territorial limitada a Pernambuco, em função da proteção militar efetuada por Portugal nas suas colônias africanas.
- (D) por inúmeras vantagens econômicas aos colonos e pela ausência de tolerância religiosa, representada pela imposição do calvinismo.
- (E) pela atenção aos proprietários luso-brasileiros, que foram beneficiados com créditos para a recuperação dos engenhos e a compra de escravos.

51. *Ao contrário do que se verificou na monarquia absolutista francesa do século XVIII, houve diversos Estados absolutistas nos quais os respectivos monarcas e seus ministros tentaram de alguma forma pôr em prática certos princípios da Ilustração, sem abrir mão, é claro, do próprio absolutismo – tal foi, em essência, o absolutismo ilustrado.*

(Francisco José Calazans Falcon, *Despotismo Esclarecido*)

O rei D. José I e seu primeiro ministro Sebastião José de Carvalho e Melo – futuro marquês de Pombal, são considerados os representantes do despotismo esclarecido em Portugal. Acerca do chamado período pombalino, é correto afirmar que

- (A) se reorganizaram as estruturas administrativas por meio da recriação das Câmaras Municipais e do restabelecimento do poder dos donatários.
- (B) houve a criação de companhias de comércio na colônia e estabeleceu-se a cobrança de 100 arrobas anuais de ouro para Minas Gerais.
- (C) se criou um tributo exclusivo para o ouro – quinto – com a intenção de evitar o contrabando e aumentar a arrecadação do fisco português.
- (D) por meio de uma legislação específica, ampliou-se o poder da nobreza portuguesa, além da distribuição de cargos públicos e de pensões vitalícias.
- (E) o Brasil obteve ganhos, como o direito de comercializar diretamente com as colônias portuguesas na África, o que significou o fim do pacto colonial.

52. Durante o Primeiro Reinado, o governo brasileiro pediu aos ingleses alguns empréstimos, que representavam grandes somas – como 1 332 300 libras em 1824 ou 2 352 900 libras no ano seguinte – com uma taxa de juros muito alta. Essa situação foi gerada principalmente

- (A) por uma crise no mercado internacional de açúcar e de café, que fez com que as principais mercadorias para exportação do país fossem cotadas a menos da metade do valor da última década do século XVIII.
- (B) pelos gastos com os conflitos bélicos, contra o Paraguai e as Províncias Unidas do Prata, pelo controle do estuário do Prata, área de importância estratégica disputada com a Espanha desde o período colonial.
- (C) por causa da diminuição das exportações, devido à retração dos mercados internacionais, e dos tratados econômicos que beneficiavam a entrada de produtos europeus em grande volume.
- (D) pelo custo da montagem de uma força militar a mando de D. Pedro I, com o objetivo de defender o seu trono em Portugal, que fora usurpado pelo seu irmão Dom Miguel e por seu pai, D. João VI.
- (E) pela ajuda dos ingleses para a reconstrução da economia brasileira depois do longo processo de emancipação política, por meio de investimentos diretos na modernização de vários setores produtivos no país.

53. Documentos inéditos descobertos na Inglaterra relatam que, *apenas 13 anos depois de proclamada a Independência, o governo brasileiro pediu auxílio militar às grandes potências da época – Inglaterra e França – para reprimir a Cabanagem (...) no Pará.*

(...) Em 1835, o regente Diogo Antônio Feijó reuniu-se secretamente com os embaixadores da França e da Grã-Bretanha.

Durante a reunião, Feijó pediu ajuda militar, de 300 a 400 homens para cada um dos países, no intuito de ajudar o governo central brasileiro a acabar com a rebelião.

(Luís Indriunas, *Folha de S.Paulo*, 13.10.1999)

A partir das informações apresentadas pelos documentos encontrados, é correto afirmar que o período regencial

- (A) foi marcado pela disputa política entre regressistas e progressistas, que defendiam, respectivamente, a escravidão e a imediata abolição da escravatura.
- (B) pode ser considerado parte de um momento especial de construção do Estado nacional no Brasil, durante o qual a unidade territorial esteve em perigo.
- (C) não apresentou grande preocupação por parte das autoridades regenciais e nem da aristocracia rural, apesar das inúmeras rebeliões espalhadas pelo país.
- (D) teve como característica marcante a ampliação da participação popular por meio do voto universal e da criação do Conselho de Representantes das Províncias do Império.
- (E) teve como momento mais importante a aprovação do Ato Adicional de 1834, que estabeleceu medidas político-administrativas voltadas para a centralização política.

54. As eleições presidenciais de 1860 nos Estados Unidos foram vencidas por Abraham Lincoln, nortista e líder do Partido Republicano. Nem todas as unidades da federação aceitaram o resultado eleitoral, e alguns estados sulistas criaram os Estados Confederados da América. Era o início da Guerra de Secessão, resultado das inúmeras divergências entre os estados do Norte e do Sul. Entre essas divergências, pode-se apontar

- (A) a questão fundiária, na qual o Sul defendia o acesso à terra para negros libertos, e o Norte defendia o acesso apenas por meio da compra.
- (B) a questão bancária, em que o Sul defendia a criação de um banco emissor nacional, e o Norte, a formação de bancos regionais e particulares.
- (C) a proposta antagônica para a política alfandegária, em que o Norte defendia o protecionismo, enquanto o Sul apoiava o livre-cambismo.
- (D) a questão da escravidão, na qual o Sul defendia a imediata abolição dessa instituição, e o Norte queria o fim gradual do escravismo.
- (E) a defesa do *Homestead Act* pelo Norte e pelo Sul, apesar de que, na visão do Norte, essa lei só deveria atender aos homens recém-libertos da escravidão.

55.

ALFORRIA DE LIBERTOS POR SEXO, 1807-1831

Área	BRASILEIROS				Desconhecido	Total
	Africanos	Adultos	Crianças	Total		
HOMENS						
Urbana	115	128	51	179	33	327
Rural	39	83	24	107	6	152
Total	154	211	75	286	39	479
MULHERES						
Urbana	285	216	66	282	24	591
Rural	65	129	35	164	20	249
Total	350	345	101	446	44	840
SOMA TOTAL						1 319

(Mary C. Karasch, *A vida dos escravos no Rio de Janeiro, 1808-1850*)

A partir da tabela apresentada, com dados sobre escravos do Rio de Janeiro, é correto concluir que

- (A) era muito rara a alforria de um escravo ladino.
- (B) a maior parte das alforrias vinha do espaço rural.
- (C) o grupo mais beneficiado era o de escravas do meio urbano.
- (D) o maior número de alforrias está no grupo de homens do meio rural.
- (E) não havia possibilidade de alforrias de crianças no espaço urbano.

56. Sobre a Revolução Mexicana, afirma-se:

- I. Durante o longo governo de Porfírio Diaz (1876-1911), os recursos nacionais do subsolo foram entregues ao controle estrangeiro e se manteve a forte concentração fundiária.
- II. Pressionado pelas massas camponesas e operárias, Francisco Madero estabelece uma reforma agrária radical, que incluía o fim dos latifúndios.
- III. A institucionalização do processo revolucionário tem como marco a promulgação de uma carta constitucional em 1917, na qual se preconizava a nacionalização do solo e do subsolo.
- IV. Após a renúncia de Porfírio Diaz, assumiu Francisco Madero que, com o apoio dos Estados Unidos, governa o México até o início dos anos 1930.
- V. O assassinato à traição de Emiliano Zapata, em 1919, revela as fortes divergências ideológicas entre o líder camponês e o presidente Venustiano Carranza.

São corretas as afirmativas

- (A) I, III e V, apenas.
- (B) I, IV e V, apenas.
- (C) II, III e V, apenas.
- (D) I, II, III e V, apenas.
- (E) I, II, III, IV e V.

57. (...) *tem-se ressaltado o [seu] caráter espontâneo (...) e não há motivo para se rever o fundo dessa qualificação. A ausência de um plano, de uma coordenação central, de objetivos pré-definidos é patente. Os sindicatos têm restrito significado; o Comitê de Defesa Proletária – expressão da liderança anarquista e em menor escala socialista – não só se forma no curso do movimento como procura apenas canalizar reivindicações. O padrão de agressividade da greve relaciona-se com o contexto sociocultural de São Paulo e com a fraqueza dos órgãos que poderiam exercer funções combinadas de representação e controle.*

(Boris Fausto, *Trabalho urbano e conflito social*)

O texto faz referência

- (A) à Greve Geral de 1917.
- (B) à Greve pelas oito horas de 1907.
- (C) à Intentona Comunista de 1935.
- (D) à Revolução Constitucionalista de 1932.
- (E) ao Levante Tenentista de 1924.

58. *Karl Radek, um militante comunista espantado com os resultados eleitorais do partido nazista em 1930, chamou a atenção para o fato de que se tratava de um “partido sem história” desconhecido da literatura burguesa e da socialista, uma ilha isolada na política alemã. Na realidade, novo enquanto partido, o NSDAP [Partido Nacional-Socialista Alemão dos Trabalhadores] estava agrupando muitas propostas que nacionalistas, conservadores e até mesmo esquerdistas vinham levantando há tempos na Alemanha. O resultado final desse amálgama redundou num projeto contra-revolucionário que deu certo, até que a “máquina” ficasse louca, sem controle, no dizer de Félix Guattari.*

(Alcir Lenharo, *Nazismo – O triunfo da vontade*)

Sobre a ascensão dos nazistas ao poder na Alemanha, é correto afirmar que

- (A) se relaciona diretamente com o Pacto Germano-Soviético, pois interessava à União Soviética apoiar os nazistas para derrotar as forças liberais européias.
- (B) apesar de derrotado nas eleições parlamentares de 1932, o Partido Nazista faz uma aliança política com a social-democracia e com a democracia-cristã.
- (C) tem estreitas ligações com a conjuntura política européia, pois os nazistas inspiraram-se na Inglaterra, a primeira nação a adotar um regime totalitário.
- (D) após o fraco desempenho eleitoral nas eleições parlamentares de 1932, o Partido Nazista pratica um golpe de Estado, com apoio dos partidos de direita.
- (E) foi uma decorrência dos efeitos da crise capitalista a partir de 1929, que gerou um forte aumento no desemprego, atingindo milhões de trabalhadores em 1932.

59. *Tendo como estopim a recusa do Congresso Nacional, na sessão de 12 de dezembro de 1968, em conceder licença para que o deputado Márcio Moreira Alves fosse processado por ofender os militares num discurso na Câmara, no qual os responsabilizou pela violência contra os estudantes, o governo editou o mais repressor de todos os Atos Institucionais: o AI-5.*

(Marcos Napolitano, *O regime militar brasileiro: 1964-1985*)

Entre outras medidas, o AI-5 permitia ao presidente da República

- (A) legislar por meio de medidas provisórias e indicar senadores e deputados federais.
- (B) intervir em Estados e municípios, cassar mandatos e suspender direitos políticos.
- (C) cassar mandatos políticos apenas com a permissão da Câmara dos Deputados.
- (D) decretar a pena de morte para quem atentasse contra a segurança nacional.
- (E) criar uma nova moeda, censurar a imprensa escrita e torturar presos políticos.

60. As recorrentes crises econômicas que atingiram o Brasil nos últimos 30 anos foram respondidas de formas diversas, como por meio do Plano Cruzado (1986) e do Plano Collor (1990), que decretaram as seguintes medidas, respectivamente:

- (A) estabelecimento de uma meta inflacionária de 10% ao ano e congelamento dos tributos e das tarifas públicas; a moeda volta a se chamar cruzeiro e todos os investimentos de curto e médio prazos foram bloqueados por 2 anos.
- (B) congelamento dos preços por 2 meses, aumento das tarifas públicas e a criação do gatilho salarial; criação do cruzado novo, congelamento dos gêneros de primeira necessidade e bloqueio de todos os depósitos em caderneta de poupança.
- (C) congelamento geral de preços e a criação de um gatilho salarial a ser ativado quando a inflação atingisse 20%; congelamento de preços e salários pela média dos últimos 12 meses e o aumento da remuneração da caderneta de poupança.
- (D) congelamento dos preços por um ano, além de um abono salarial de 8% para todas as categorias profissionais; retenção, por 18 meses, de todos os valores acima de 50 mil cruzados novos nas contas correntes e nas cadernetas de poupança.
- (E) aumento tributário para automóveis, bebidas e cigarros e congelamento do preço de alimentos e tarifas públicas; extinção dos investimentos financeiros de curto prazo e adoção de dois índices inflacionários: um para o setor público, outro para o privado.

GEOGRAFIA

61. Em lugar de ser um obstáculo à globalização, a regionalização pode ser vista como um processo por meio do qual a globalização recria a nação, de modo a conformá-la à dinâmica da economia transnacional.

(Octavio Ianni, *A era do globalismo*, 1999)

Da leitura do texto, pode-se afirmar que a regionalização

- (A) mesmo priorizada, é encarada com restrições quando se trata dos Estados pouco desenvolvidos, pois, também, acima os nacionalismos e os conflitos entre nações.
- (B) impulsiona os processos de transição de economias subdesenvolvidas para economias em desenvolvimento por meio da competitividade que se desenvolve entre os Estados integrados.
- (C) é estimulada porque, ao se integrarem as economias nacionais, redefine fronteiras e políticas econômicas, além de rearticular as forças produtivas.
- (D) representa, sob certos aspectos, a possibilidade de as economias mais frágeis tornarem-se auto-sustentadas e, portanto, soberanas e independentes.
- (E) é o novo parâmetro para a articulação e o desenvolvimento do capitalismo e extingue tradicionais questões geopolíticas que ocorriam no século XX.

62. Entre 1996 e 2000, o PIB mexicano aumentou, em média, 5,4% ao ano. Em 2001, embora tendo um pequeno recuo de -0,2%, o PIB representava mais que o dobro do registrado em 1990, voltando a crescer em 2003 na ordem de 1,3%.

(www.clipping.planejamento.gov.br)

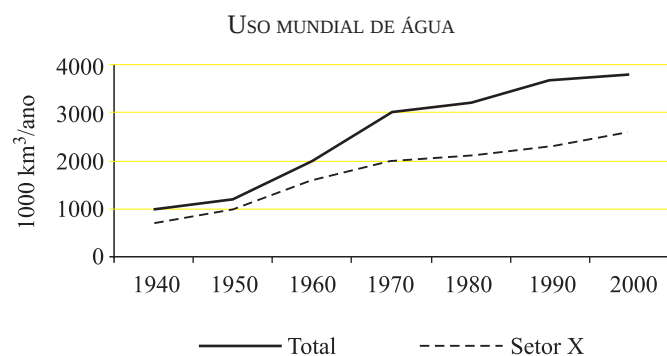
Sobre os dados apresentados, afirma-se:

- I. O crescimento da economia possibilitou ao país resolver inúmeros problemas socioeconômicos, dentre os quais o elevado crescimento vegetativo.
- II. A adesão do país ao Nafta foi um fator fundamental para seu crescimento econômico, embora o tenha tornado muito dependente dos Estados Unidos.
- III. Parte considerável do bom desempenho econômico do país se deve às indústrias maquiadoras, empresas montadoras de produtos que se destinam aos Estados Unidos.
- IV. A participação do país em vários blocos (Nafta e Apec) transformaram-no em grande exportador, mantendo há vários anos saldos elevados na balança comercial.

Estão corretas apenas as afirmações

- (A) I e II.
- (B) I e III.
- (C) I e IV.
- (D) II e III.
- (E) III e IV.

63. Observe o gráfico.



A leitura do gráfico e seus conhecimentos sobre a economia mundial permitem afirmar que o setor X representa

- (A) a agricultura, que teve forte crescimento a partir dos anos de 1950, sobretudo, pelo maior uso de irrigação e novas espécies vegetais.
- (B) a indústria, que cresceu ininterruptamente no período, graças à desconcentração industrial ocorrida pelo avanço do capital transnacional.
- (C) a mineração, que teve o crescimento acentuado a partir de 1960, quando vários países pobres passaram a desenvolver as atividades extrativas minerais.
- (D) as atividades econômicas urbanas, que acompanharam o próprio ritmo explosivo de urbanização durante toda a segunda metade do século XX.
- (E) o consumo doméstico, que é grande tanto nos países ricos como nos países pobres, à medida que a sociedade melhora seu padrão de vida.

64. *Um companheiro morto, 6 horas enclausurado dentro de um caminhão sob o sol do deserto e mais 8 dias preso em cadeias americanas sem falar inglês. Esse é o saldo da desastrosa jornada de um grupo de 29 imigrantes brasileiros rumo ao sonho americano, com escala na fronteira mexicana.*

(Folha de S.Paulo, 16.07.2004)

O depoimento do brasileiro deportado para o Brasil e seus conhecimentos sobre as migrações internacionais permitem afirmar que

- (A) a maior parte dos países da União Européia e mesmo o Japão têm dado mostras de que a imigração é fundamental para a renovação da mão-de-obra, pois já se deram conta de que suas populações tendem ao envelhecimento, fatos que não ocorrem nos Estados Unidos.
- (B) apesar do número crescente de imigrantes oriundos dos países pobres nas décadas finais do século XX, há forte tendência de que, à medida que o processo de globalização for se aprofundando, os atuais países de emigração não forneçam mais mão-de-obra.
- (C) da mesma forma como atualmente, nos países ricos, há grandes debates em relação aos casos de intolerância contra minorias, discriminação racial e/ou religiosa, são cada vez mais freqüentes as discussões sobre a imigração, que deve ser mais estimulada em futuro próximo.
- (D) as oportunidades de trabalho buscadas pelos imigrantes dos países pobres tendem a se reduzir à medida que o surgimento de novos pólos econômicos no Sul passem a representar um atrativo capaz de mudar os atuais fluxos migratórios, surgidos no pós-Guerra.
- (E) embora um grande grupo de países se manifeste no sentido de que a migração seja tratada como um assunto de destaque no âmbito das Nações Unidas, as nações ricas têm controles cada vez mais rígidos em relação à imigração, incluindo a xenofobia.

65. A partir dos anos de 1980, as condições de emprego e trabalho foram se modificando em nível mundial. Refletindo sobre este *novo mundo do trabalho*, pode-se afirmar que há uma tendência para

- (A) ampliar o emprego informal e diminuir o poder dos sindicatos.
- (B) estabilizar os percentuais de desemprego e reduzir o setor de serviços.
- (C) aumentar o emprego industrial e diminuir as jornadas de trabalho.
- (D) estabilizar o crescimento de microempresas e diminuir o trabalho industrial.
- (E) aumentar as jornadas de trabalho e ampliar o emprego agrícola.

66. A questão está relacionada às paisagens vegetais e ao mapa apresentados.

I

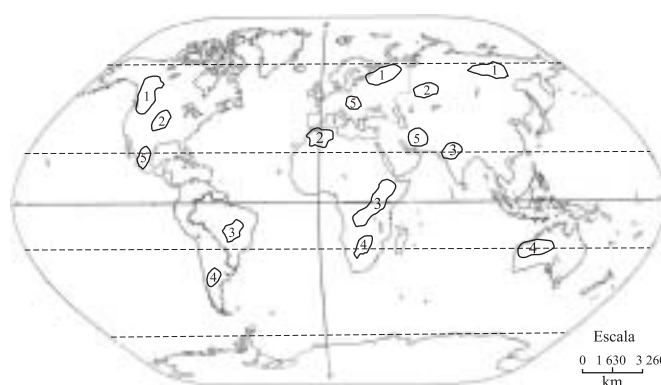


II



(Igor Moreira *Construindo o espaço*, Vol. 5)

MAPA MUNDI



(M.A.Simielli, *Geoatlas*. Adaptado)

As paisagens I e II podem, ainda, ser encontradas nas áreas do mapa indicadas, respectivamente, pelos números

- (A) 1 e 2.
- (B) 1 e 3.
- (C) 2 e 4.
- (D) 5 e 3.
- (E) 5 e 4.

67. A viagem do presidente à China, no primeiro semestre de 2004, aumentou a atenção sobre esse país, que é a mais evidente das potências em ascensão, com um crescimento da ordem de 9% ao ano. Há, inclusive, uma expectativa de que a economia chinesa possa atingir o dobro do tamanho da alemã na próxima década. Mesmo assim, o país tem de administrar uma série de problemas causados pelo rápido crescimento, dentre os quais citam-se:

- (A) a concorrência acirrada com a Coréia do Sul, também emergente, e a eliminação do protecionismo estatal às indústrias de ponta.
- (B) a redução dos investimentos estrangeiros no setor produtivo e a forte flutuação do câmbio, o que tem afetado as exportações.
- (C) as questões geopolíticas com a Coréia do Norte, equipada com armas nucleares, e a diminuição dos subsídios estatais às indústrias de base.
- (D) a crescente mobilização dos trabalhadores, no sentido de reivindicar melhores salários, e as pressões da OMC sobre as políticas de *dumping*.
- (E) o inchaço das cidades, provocado pelo êxodo rural, e a crescente escassez de recursos fundamentais como petróleo e eletricidade.

68. *Já é tempo de se atentar nestas preciosas matas, nestas amenas selvas que o cultivador do Brasil, com o machado em uma mão e o tição em outra, ameaça-as de total incêndio e desolação. (...) O agricultor olha ao redor de si para duas ou mais léguas de matas como para um nada, e ainda não as tem bem reduzido a cinzas já estende ao longe a vista para levar a destruição a outras partes.*

(José Vieira Couto, 1799, *Nossa História*, abril de 2004)

O texto, escrito há mais de duzentos anos, faz referência ao manejo irracional da mata

- (A) Atlântica, mostrando que a preocupação com a biodiversidade já existia no período colonial, embora a pressão sobre a necessidade de organizar o espaço nacional fosse maior.
- (B) Atlântica, cuja derrubada foi um processo contínuo que a fez desaparecer em vários pontos do país, restando, atualmente, pouco mais de 7% da cobertura original.
- (C) da Araucária, sendo os índios seus grandes predadores que, por meio de métodos arcaicos de cultivo, abriam clareiras para o plantio de gêneros de subsistência.
- (D) da Araucária, que foi sendo rapidamente substituída por extensas ondas verdes de café, cuja produção era fundamental para a economia brasileira naquele momento.
- (E) Amazônica, cuja derrubada foi realizada nas proximidades das missões jesuíticas que, além de extrair as drogas do sertão, ainda praticavam a agricultura.

69. A questão está relacionada à charge e às afirmações seguintes.

MORTALIDADE INFANTIL



– Lembra? A idéia inicial era deixar essa área livre pra molecada jogar futebol!

(Folha de S.Paulo, 29.03.2003)

- I. Apesar de ter sido reduzida de forma significativa nestas últimas décadas, a taxa de mortalidade infantil no Brasil ainda é elevada quando comparada à de outros países sul-americanos.
- II. Recentemente, com o aumento das desigualdades regionais, as taxas de mortalidade mais elevadas passaram a ser encontradas com maior frequência na região Nordeste.
- III. No interior da cidade de São Paulo há diferenças acentuadas entre as taxas de mortalidade infantil.
- IV. A oscilação das taxas de mortalidade, no país, estão mais relacionadas às questões ambientais do que aos problemas de carências alimentares ou sanitárias.

Estão corretas somente

- (A) I e II.
- (B) I e III.
- (C) I e IV.
- (D) II e III.
- (E) III e IV.

70. Considere o texto sobre a atual dinâmica territorial brasileira.

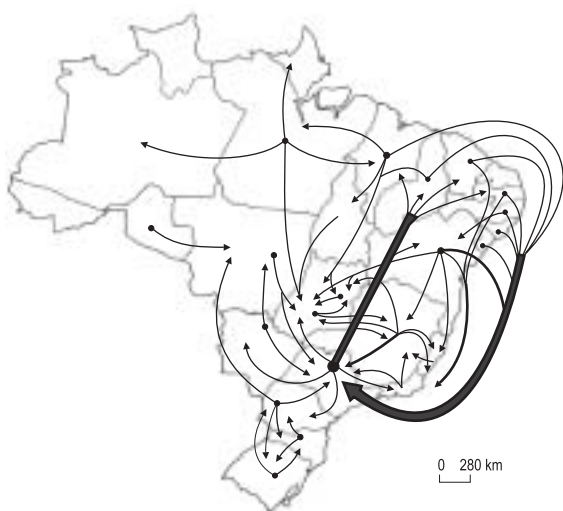
Enquanto nas regiões I e II a modernidade se superpõe a um território já mecanizado e portador de um denso sistema de relações, na Região III ela o faz sobre áreas quase desprovidas de acréscimos de técnicas. Confrontam-se, assim, um sistema urbano denso, com muitos núcleos e intensa divisão do trabalho nas duas primeiras regiões e, na Região III, um sistema urbano formado de poucos núcleos separados por distâncias hoje fáceis de vencer, graças aos progressos dos transportes.

(IBGE, Atlas Nacional do Brasil, 2000. Adaptado)

Assinale a alternativa que completa correta e respectivamente as lacunas.

	Regiões I e II	Região III
(A)	Sudeste e Sul	Nordeste
(B)	Sudeste e Nordeste	Norte
(C)	Sudeste e Sul	Centro-Oeste
(D)	Sul e Nordeste	Norte
(E)	Sul e Centro-Oeste	Norte

71. Observe o mapa para responder à questão.

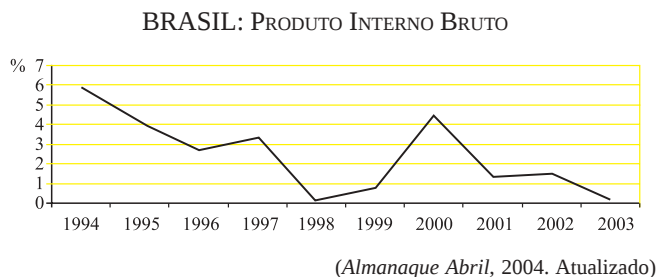


(IBGE, Atlas do Censo Demográfico, 2000. Adaptado)

A leitura do mapa e seus conhecimentos sobre a dinâmica populacional brasileira permitem afirmar que

- (A) o Nordeste transformou-se em área de atração de migrantes.
- (B) a Amazônia não conseguiu atrair mais migrantes.
- (C) os estados do Centro-Oeste tiveram saldo migratório negativo.
- (D) estados como o Paraná e a Bahia tiveram saldo migratório negativo.
- (E) a região Sul apresentou os maiores fluxos inter-regionais do país.

72. A questão está relacionada ao gráfico e às afirmações.



- I. Nos últimos 10 anos, as taxas de crescimento foram baixas e, considerando o crescimento demográfico do país, repercutiram na renda per capita.
- II. As crises externas, tais como as que ocorreram no México e na Rússia, tiveram uma forte influência nas variações do PIB no período estudado.
- III. O setor industrial representa mais de 50% do PIB, e as oscilações do PIB devem-se ao fato de este setor ter passado por crises ininterruptas, como diminuição da produção, falências e fusões.

Está correto apenas o que se afirma em

- (A) I.
- (B) II.
- (C) I e II.
- (D) I e III.
- (E) II e III.

73. Considere a manchete.

UMIDADE CAI NO DIA MAIS QUENTE DO ANO
Em 5 das 8 áreas medidas na cidade de São Paulo foram registrados índices inferiores a 20%, em que há algum risco à saúde

(Folha de S.Paulo, 08.07.2004)

A situação descrita na manchete e que atingia, também, boa parte do Centro-Sul do Brasil decorre, dentre outros fatores,

- (A) da ocorrência de ventos alísios de Nordeste, que provocam fortes ondas de calor.
- (B) do excesso de evapotranspiração, muito comum nos meses de inverno na região.
- (C) do predomínio de baixas pressões atmosféricas, que provocam grande instabilidade.
- (D) da conjugação de dois fenômenos atmosféricos: as ilhas de calor e a inversão térmica.
- (E) da atuação de um anticiclone na região, o que torna o ar estável e dificulta a evaporação.

74. Transitando por estradas de São Paulo ou de outros estados brasileiros, é comum observar-se o fenômeno apresentado na ilustração.



Esse fenômeno recebe a denominação de

- (A) voçoroca, que é formada a partir de erosão intensa, provocada pelo desmatamento e uso inadequado do solo.
- (B) voçoroca, que ocorre em áreas onde a agricultura é praticada sem o uso de máquinas que revolvam o solo em profundidade.
- (C) orogênia, formada pela ação dos lençóis freáticos nas rochas do subsolo, que são lentamente dissolvidas.
- (D) sulco laterítico, que ocorre em áreas de várzeas fluviais, facilmente alagadas durante as cheias dos rios.
- (E) sulco lixiviado, que é formado pelo processo de intemperismo físico em áreas de clima tropical com estações bem definidas.

75. Considere as seguintes afirmações sobre o processo de metropolização no Brasil.

- I. Teve início com o milagre econômico que, ao ampliar a internacionalização da economia, possibilitou a concentração de capitais em algumas cidades que foram privilegiadas por investimentos maciços e, portanto, atingiram o status de metrópole.
- II. Foi extremamente rápido e, por terem as metrópoles inchado como resultado da migração campo-cidade, estas passaram a concentrar focos de pobreza, sobretudo nas áreas periféricas.
- III. As metrópoles reproduzem em escala local as desigualdades socioeconômicas da região que polarizam, ou mesmo de todo o país, como são exemplos São Paulo e Rio de Janeiro.

Está correto apenas o que se afirma em

- (A) I.
- (B) III.
- (C) I e II.
- (D) I e III.
- (E) II e III.

